



ESTUDO DO POTENCIAL APAZIGUADOR DO MBAS DURANTE A DESCORNA DE BEZERRAS

Simone Staruczak¹, Izabely Szeremeta de Freitas², Bárbara Haline Buss Baiak³

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Ponta Grossa-PR. Bolsista PIBIC8/ICETI-UniCesumar. simonestaruczak@gmail.com.

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Ponta Grossa-PR. UniCesumar. izaizabely10@gmail.com.

³Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR.barbara.baiak@unicesumar.edu.br

RESUMO

A criação de bezerras é uma etapa fundamental na propriedade leiteira, sendo uma fase extremamente cuidadosa para o bom desenvolvimento do futuro rebanho leiteiro, é nesta fase que ocorre o maior índice de mortalidade. Nesta fase de criação podem ocorrer diversas situações de estresse que dificultam os primeiros meses de vida dos animais, dentre elas o manejo de descorna que afeta o bem-estar dos animais podendo influenciar a sua evolução. Desta maneira, este estudo tem por objetivo avaliar o efeito de um análogo sintético de substância apaziguadora materna, no bem-estar de bezerras após a descorna. As bezerras serão divididas em dois grupos, tratado (uma aplicação pré descorna) e grupo controle (sem aplicação do medicamento). Serão avaliados parâmetros comportamentais e fisiológicos: frequência de comportamento de dor (coçar a cabeça, bater com a cabeça e vocalização), consumo alimentar, avaliação da cicatrização da ferida, temperatura corporal. Os dados serão analisados de maneira qualitativa para evidenciar os resultados. Espera-se com esta pesquisa, enriquecer as informações do medicamento, tendo como uma ferramenta auxiliar nas propriedades e melhorando as condições de vida das bezerras.

PALAVRAS-CHAVE: bem-estar, efetividade, produção.

1 INTRODUÇÃO

Dentre as etapas de produção de bovinos leiteiros, a criação de bezerras pode ser considerada uma das mais importantes, pois nesta fase será definida a qualidade dos animais que futuramente vão participar do rebanho produtivo da fazenda. Segundo Signoretti (2015), em um sistema de produção de bovinos leiteiros a criação de bezerras, do nascimento até o desmame, exige do produtor atenção especial para as práticas de manejo adotadas, já que este período é a fase mais crítica, representando cerca de 75% das perdas durante o primeiro ano de vida, dentre eles podemos citar o momento de descorna e o desmame onde a bezerra passa por grandes mudanças fisiológicas.

A descorna é uma prática rotineira numa propriedade leiteira, visando a segurança de trabalhadores e a agressividade dos animais, facilitando seu manejo. Dentre as técnicas utilizadas, a cauterização pelo calor utilizando ferro quente é o que mais se destaca. A literatura reporta que a descorna em bezerros é um procedimento extremamente doloroso e causa estresse aos animais (Stafford e Mellor, 2005). Dados comportamentais e parâmetros fisiológicos têm demonstrado que a dor pós-descorna persiste até 24h após o procedimento (Stock et al, 2016), exibindo níveis de cortisol, temperatura corporal e frequência cardíaca elevados por horas após procedimento, bem como alterações de comportamento, com maior frequência de movimentos de cabeça, sacudir de orelhas e esfregar de cabeças.

Entretanto, de acordo com Campos e Lizieire (2005) este período não tem recebido a atenção necessária por muitos produtores, uma vez que promove grandes despesas com alimentação e manejo com o uso do leite *in natura*, concentrado comercial, feno de boa qualidade e mão-de-obra tecnicada, acabando por não gerar renda imediata, havendo consequências de altas taxas de morbidade e mortalidade. Dado o exposto, este estudo



tem por objetivo avaliar parâmetros tanto fisiológicos quanto comportamentais na etapa de descorna, comparando os bezerras nos manejos convencionais e com a utilização de um medicamento apaziguador como teste, um análogo sintético da substância apaziguadora materna (MBAS) para utilização no gado leiteiro antes que os animais sejam expostos a estratégias estressantes.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa será realizada em uma propriedade de bovinos leiteiros localizada em Teixeira Soares/PR. Um grupo de dez bezerras será dividido em dois grupos: controle e experimental, no grupo experimental (n=5) será aplicado um produto via tópica, na região da nuca (atrás da cabeça) e acima do focinho, onde contém um análogo sintético da MBAS, que atua reduzindo a percepção de ameaça e momentos estressantes nos bovinos, já no grupo controle (n=5) não será a medicação, assim podendo expressar comportamentos diferentes. Por meio de diário de bordo, será descrito as diferenças encontradas em cada grupo, tendo como avaliação parâmetros comportamentais e fisiológicos como: frequência de comportamento de dor, sendo eles, coçar e bater com a cabeça e vocalização, consumo alimentar, avaliação da cicatrização da ferida e temperatura corporal. Os dados serão analisados de forma qualitativa e quantitativa.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a utilização do produto no momento da descorna em bezerras proporcione melhores condições de bem-estar animal, reduzindo indicadores de dor e estresse durante e após o procedimento. A expectativa é observar menor ocorrência de comportamentos associados ao desconforto e resultados positivos em parâmetros fisiológicos. Também se espera que as bezerras submetidas ao uso do produto apresentem melhor desempenho zootécnico ao longo do período de avaliação, refletido em ganho de peso superior e menor comprometimento no desenvolvimento. Segundo Fruscalso, 2018, animais com menor taxa de crescimento durante a fase de desaleitamento apresentam menor produção quando adultos, já que o incremento corporal durante esta etapa de criação pode ser utilizado como índice para pressupor a capacidade reprodutiva e, conseqüentemente, a produção futura.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto podemos dizer que todos os fatores estressantes nessa etapa influenciam a vida produtiva da bezerra, tendo em sequência seu amadurecimento e produção leiteira na propriedade torna-se algo imprescindível. Portanto torna-se algo de suma importância à administração de produtos nesse procedimento, para uma melhor compreensão dos estudantes interessados nessa área e divulgando a informação para os produtores, esta pesquisa visa explorar tal técnica. Este estudo irá contribuir para o aprendizado no que tange ao cuidado de manejo bovino, possibilitando a troca de informações entre o acadêmico e o produtor, por meio da sua inserção no estudo de campo.

REFERÊNCIAS

CAMPO, O.F.; LIZIEIRE, R.S. Criação de bezerras em rebanhos leiteiros. Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, 2005.



FRUSCALSO, V. Fatores associados à morbidade, à mortalidade e ao crescimento de bezerras leiteiras lactantes. Tese (Pós-graduação em Agroecossistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2018.

SIGNORETTI, R. D. Práticas de manejo para correta criação de bezerras leiteiras. Artigo técnico. Consultoria Avançada em Pecuária, 2015.

STAFFORD, K.J.; MELLOR, D.J. Dehorning and disbudding distress and its alleviation in calves. Veterinary Journal, v. 169, n. 3, p. 337-49, 2005.

STOCK, M. L.; BARTH, N. K.; VAN ENGEN, N. K.; MILLMAN, S. T.; GEHRING, R.; VORIS, E. A.; WULF, L. W.; LABEUR, L.; HSU, W. H.; COETZEE, J. F. Impact of carprofen administration on stress and nociception responses of calves to cautery dehorning. Journal of Animal Science, v. 94, n.2, p. 542-555, 2016.